

**realização**

## Inauguração Espaço Cultural AMF-Unimed Sonhar é possível

**Sonho impossível**  
(Chico Buarque)

Sonhar mais um sonho impossível/ Lutar quando é fácil ceder/ Vencer o inimigo invencível/ Negar quando a regra é vender/ Sofrer a tortura implacável/ Romper a incabível prisão/ Voar num limite improvável/Tocar o inacessível chão/ É minha lei, é minha questão/ Virar esse mundo/Cravar esse chão/Não me importa saber/ Se é terrível demais/ Quantas guerras terei que vencer/Por um pouco de paz/ E amanhã, se esse chão que eu beijei/ For meu leito e perdão/Vou saber que valeu/ Delirar e morrer de paixão/ E assim, seja lá como for/ Vai ter fim a infinita aflição/ E o mundo vai ver uma flor Brotar do impossível chão.

“Estou orgulhoso como niteroiense e agradecido à AMF como homem de teatro. A inauguração deste teatro, já que anteriormente este espaço era, na verdade, um auditório, vai incrementar, ainda mais, o movimento artístico e cultural de Niterói. Agora temos mais uma casa qualificada para abrigar o teatro infantil, adulto, ou mesmo, espetáculos de música. Que este exemplo da AMF seja seguido por outras entidades da cidade” (Sohail Saud – diretor do Teatro Municipal de Niterói).

“Parabenizo a coragem e ousadia da brilhante diretoria da AMF, por pensar grande, por não se ater a atos que beneficiam apenas a categoria médica. Por sua localização privilegiada e estratégica, este espaço tem tudo para progredir, ainda mais quando temos à frente de nossa entidade pessoas de visão ampla. Acredito que este tipo de iniciativa é fundamental para aglutinar, cada vez mais, o conjunto de médicos que atua em nosso município, tornando mais efetiva a luta para superar os inúmeros problemas inerentes à nossa profissão. Que este espaço represente maior união, maior respeito e impulso para a melhor formação na área médica”. (Francisco D’Ângelo – ex-secretário municipal de Saúde de Niterói)

“A AMF está de parabéns e este espaço é uma demonstração da força cultural da cidade. Ninguém faz um investimento deste nível sem acreditar neste potencial e outras instituições devem seguir este exemplo da Associação Médica. A medicina da cidade está em festa, mas esta festa extrapola a categoria já que toda a população de Niterói recebe este presente. Tenho certeza de que trabalharemos muito juntos pela cultura da cidade” (Marcos Gomes-Secretário de Cultura de Niterói)

“É com muita satisfação que a Uniodonto participa da realização deste projeto, contribuindo com a campanha realizada pela AMF com a compra de cadeiras para ajudar na viabilização da obra. Este é um importantíssimo marco para a cultura de Niterói e estamos orgulhosos desta vitória” (Luiz Antônio de Almeida e Silva – presidente da Uniodonto Leste Fluminense)

“Ficou uma maravilha! Costumava frequentar o auditório em eventos e este, há muito, precisava de reforma para dar à categoria um espaço que dignifica a classe e faz justiça à qualidade dos médicos niteroienses. Temos hoje um teatro acolhedor que, com certeza, será

palco de grandes encontros. Como secretário do município estou muito orgulhoso” (Luiz Tenório – Secretário de Saúde de Niterói)

“Hoje somos testemunhas do nascimento de um espaço que, com certeza, terá importante papel no cenário da cultura niteroiense” (Comte Bittencourt – Vice-prefeito de Niterói)

“Marcamos um tento como líderes da Associação Médica Fluminense por acreditarmos na reconstrução deste teatro, um espaço que Niterói tanto precisava. Ganhamos todos nós e hoje estamos mais unidos”. (Guilherme Ravizzini – presidente da Unicred)

“A Unimed sempre valorizou a Casa do Médico, estabelecendo parceria em prol do fortalecimento da entidade, pois assim, estamos fortalecendo a classe médica. O apoio a este espaço, além disso, faz parte da política de responsabilidade social que implantamos e defendemos em nossa cooperativa, em apoio à cultura, esporte, entre outros projetos” (Benito Petraglia – presidente da Unimed Leste Fluminense)

A noite foi de gala, exatamente como deveria ser, afinal, um sonho acalentado durante anos pelos dirigentes da Associação Médica Fluminense (AMF) se tornava realidade. E este sonho, agora real, vai muito além dos limites da classe médica, já que o Espaço Cultural AMF-Unimed, inaugurado a 18 de maio, é patrimônio legado aos niteroienses de uma maneira geral.

Com 330 lugares, o Teatro Eduardo Kraichete foi totalmente remodelado com projeto arquitetônico de Marcelo Reis, que trabalhou nas cores preto e roxo, num efeito artístico inusitado. E a obra, da construtora Tetis Indústria e Comércio, impressionou àqueles que participaram do evento, entre representantes da classe médica, autoridades municipais e personalidades artísticas. Além da inauguração em si, a festa marcou a posse da nova diretoria da Unimed Leste Fluminense.

A noite foi aberta pela Orquestra da Grota do Surucucu, um dos projetos sócio-culturais apoiados pela Unimed Leste Fluminense. Em seguida, o presidente da Associação Médica Fluminense, Glauco Barbieri, fez as honras da casa e, citando Chico Buarque, traçou um paralelo entre a realização do sonho de sua equipe e a composição do mestre “Sonho Impossível”.

“Tínhamos um sonho megalômico de ampliar o espaço da AMF e, através de uma luta insana, conseguimos viabilizar a idéia de transformar o anfiteatro em uma casa de espetáculos. Isto só foi possível graças a parceiros como a Unimed e a Unicred e, conseguimos vender a nossa proposta sem nos vendermos, estabelecendo parcerias que, apesar dos valores elevados envolvidos, nos proporcionaram um vôo seguro. Nossa lei e nossa questão é lutar pelo associativismo e, com dedicação e trabalho, superamos as dificuldades, contribuindo e engrandecendo a cultura da cidade”, afirmou Glauco Barbieri, que homenageou, ainda, as várias pessoas e segmentos envolvidos no projeto.

O ex-presidente da AMF e Conselheiro do Cremerj, Alkamir Issa, idealizador do novo espaço cultural, também falou aos presentes, salientando ser aquele um dos dias de maior alegria em sua vida, “pois realizei um sonho”. Ele lembrou da palestra organizada pelo laboratório B. Brown, quando nasceu a idéia de reforma do teatro.

“Fiquei imaginando se o alemão que fazia a palestra tinha idéia da importância histórica daquele espaço que já tinha recebido Albert Sabin, assim como simpósios inovadores. Pensei que de-

víamos preservar aquela história e, ao mesmo tempo, avançar, andar para frente. E este resgate não é só para os médicos de hoje, pois já são 400 os nomes eternizados daqueles médicos que ajudaram a construir esta Casa”, afirmou, agradecendo aos que participaram

da diretoria da AMF a seu lado, à Unimed, à Unimed, aos 123 médicos que ajudaram no projeto com a compra de cadeiras e à Denise Garcia que organizou a festa.

Aliás, a eternização do nome dos colaboradores nas cadeiras do Teatro foi um espetáculo à parte, aguçando a curiosidade dos colegas e o orgulho daqueles que, desde a primeira hora apostaram no sucesso da empreitada.

Neste momento da festa foi feita uma homenagem ao arquiteto Marcelo Reis e ao engenheiro Álvaro Ferreira, além dos representantes da construtora Tétis, Jander da Silva Melo e José Manoel Abreu. Saudaram, ainda, a diretoria da AMF, o presidente da Unimed, Guilherme Ravizzini, o secretário de Cultura de Niterói, Marcos Gomes, o presidente do Cremerj, Aloísio Carlos Tortelly Costa, o presidente da Somerj, Carlindo de Souza Machado da Silva Filho, e o Vice-prefeito de Niterói, Comte Bittencourt.

#### Posse da Unimed

Além da inauguração do Espaço Cultural AMF-Unimed, a noite tinha mais um motivo para festa, a posse da nova diretoria da Unimed Leste Fluminense para o mandato 2006/2010.

Na ocasião, o presidente da cooperativa, Benito Petraglia, lembrou que “devemos dar valor às pequenas vitórias, senão seremos derrotados pelas pequenas derrotas”, garantindo estar com “energia renovada para uma boa gestão em prol da medicina e do cooperativismo”.

Os novos diretores da Unimed receberam os votos de uma boa administração do presidente da Federação das Unimeds do Estado do Rio de Janeiro, Euclides Malta Carpi. “Tive a sorte e o privilégio de estar no lugar certo, na hora certa, exatamente no dia em que os dirigentes da AMF apresentaram à Unimed Leste Fluminense a proposta de parceria para a construção deste espaço. E percebi que os sonhos sonhados em conjunto, em benefício da comunidade, podem ser materializados. Este tipo de iniciativa só vem fortalecer a classe médica. Sou testemunha do afinco e do trabalho desta equipe, não só no serviço médico, mas em ações que engrandecem a cidade de Niterói”.

O presidente da Unimed Rio e do Brasil, Dr. Celso Barros, ressaltou o apoio que vem sendo dado pela Unimed Leste Fluminense, através de ações de responsabilidade social, a projetos de vulto como a Orquestra da Grota do Surucucu, lembrando que as Unimeds estão envolvidas hoje com cerca de 600 projetos neste sentido. “Isto é fundamental para melhorar os indicadores sociais do país. A aproximação de médicos e a comunidade em que estão inseridos é importantíssima”.

Diplomas foram entregues a Gerson Nunes, César Marques e ao maestro Marcio Salles, representantes, respectivamente, dos projetos Instituto Canhotinha de Ouro, Fundação Gol de Letra e Orquestra da Grota do Surucucu, que têm o apoio da Unimed Leste Fluminense.

A nova diretoria da Unimed Leste Fluminense é composta por Benito Petraglia (presidente), Carlos Roberto Ferreira Jardim (vice-presidente); José Emídio Ribeiro Elias (diretor financeiro); Adelmo Borges Brandão (diretor administrativo); vogais Amirton Corrêa de Sá, Cristina Khouri Casalino, Dílson Reis, Emanuel Decnop Martins Junior, Francisco Luiz Gonzaga da Silva, José Jorge Filho, Luciano Antônio Marcolino, Pietro Acetta e Valéria Patrocínio Teixeira Vaz; Cotep 2006/2010, Guilherme Eurico Bastos da Cunha, Hamilton Nunes de Figueiredo, José Luiz Endlich Paiva, José Trindade Filho; Conselho Fiscal titulares, José de Moura Nascimento, Camilo Cardoso dos Santos, Mário Roberto Moreira Assad; e suplentes, Antonio Carlos da Silva Navega, Rogério Sampaio Azevedo, Spartaco Bottino

A noite foi encerrada com um show da cantora Nana Caymmi que relembrou antigos sucessos de seu pai, Dorival Caymmi e de seu repertório.

A confraternização continuou no salão da AMF com um coquetel.